



Universidade, sociedade e território no Brasil: Um estudo de caso na Bahia

Marialda da Silva Brito

ADVERTIMENT. La consulta d'aquesta tesi queda condicionada a l'acceptació de les següents condicions d'ús: La difusió d'aquesta tesi per mitjà del servei TDX (www.tdx.cat) i a través del Dipòsit Digital de la UB (diposit.ub.edu) ha estat autoritzada pels titulars dels drets de propietat intel·lectual únicament per a usos privats emmarcats en activitats d'investigació i docència. No s'autoritza la seva reproducció amb finalitats de lucre ni la seva difusió i posada a disposició des d'un lloc aliè al servei TDX ni al Dipòsit Digital de la UB. No s'autoritza la presentació del seu contingut en una finestra o marc aliè a TDX o al Dipòsit Digital de la UB (framing). Aquesta reserva de drets afecta tant al resum de presentació de la tesi com als seus continguts. En la utilització o cita de parts de la tesi és obligat indicar el nom de la persona autora.

ADVERTENCIA. La consulta de esta tesis queda condicionada a la aceptación de las siguientes condiciones de uso: La difusión de esta tesis por medio del servicio TDR (www.tdx.cat) y a través del Repositorio Digital de la UB (diposit.ub.edu) ha sido autorizada por los titulares de los derechos de propiedad intelectual únicamente para usos privados enmarcados en actividades de investigación y docencia. No se autoriza su reproducción con finalidades de lucro ni su difusión y puesta a disposición desde un sitio ajeno al servicio TDR o al Repositorio Digital de la UB. No se autoriza la presentación de su contenido en una ventana o marco ajeno a TDR o al Repositorio Digital de la UB (framing). Esta reserva de derechos afecta tanto al resumen de presentación de la tesis como a sus contenidos. En la utilización o cita de partes de la tesis es obligado indicar el nombre de la persona autora.

WARNING. On having consulted this thesis you're accepting the following use conditions: Spreading this thesis by the TDX (www.tdx.cat) service and by the UB Digital Repository (diposit.ub.edu) has been authorized by the titular of the intellectual property rights only for private uses placed in investigation and teaching activities. Reproduction with lucrative aims is not authorized nor its spreading and availability from a site foreign to the TDX service or to the UB Digital Repository. Introducing its content in a window or frame foreign to the TDX service or to the UB Digital Repository is not authorized (framing). Those rights affect to the presentation summary of the thesis as well as to its contents. In the using or citation of parts of the thesis it's obliged to indicate the name of the author.

Universidade de Barcelona
Facultad de Geografía e História
Departamento de Geografía Física y Análisis Geográfico Regional
Programa de Doctorado en Geografía, Planificación Territorial y
Gestión Ambiental

UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E TERRITÓRIO NO
BRASIL:
UM ESTUDO DE CASO NA BAHIA

Marialda da Silva Brito

Tese apresentada ao Programa de Doctorado en Geografía, Planificación Territorial y Gestión Ambiental, Facultadde de Geografía y História da Universidade de Barcelona, como requisito para obtenção do grau de Doutor.
Diretora da Tese: M. Belén Gómez Martín

Barcelona
2013

CAPÍTULO 1. Introdução

A partir do momento em que a universidade se configura no cenário mundial como um dos elementos propulsores do desenvolvimento social e econômico das nações e vem conquistando cada vez mais espaço no âmbito das economias que almejam alcançar este patamar, este estudo aqui volta-se a propor mostrar como esta realidade se aplica ao território brasileiro e em especial ao estado da Bahia.

De certo que o assunto não se esgota por se só, pois inúmeros são os fatores envolvidos em tão ampla realidade, mas se procura aqui com base na observação do comportamento de alguns dados dedicados, a constatação de que por fim a universidade pública brasileira e também a baiana, tem exercido cada vez mais um papel de relevância regional e local, uma vez que, como fazendo parte de um mundo globalizado, tais regiões tem levantado e tratado o ensino superior como uma importante via de crescimento e desenvolvimento social, que por sua vez culmina com a mudança de hábito em busca da melhoria da qualidade de vida dos indivíduos.

De certo que empecilhos existem e um dos mais significativos dele, no caso brasileiro, está nas desigualdades sociais, cujo cerne se encontra principalmente nas diretrizes econômicas e nas políticas públicas, comprometendo, a exemplo, visivelmente o setor educacional e todos os outros aparatos sociais e neste sentido a universidade pública brasileira a despeito das suas metas e ações, tem no seu caminho grandes desafios a serem superados para cumprir o seu verdadeiro papel de agente do desenvolvimento.

Neste sentido o presente trabalho dista de um estudo empírico bidirecional das universidades públicas brasileiras, com enfoque no estado da Bahia, procurando mostrar alguns condicionantes físicos, demográficos, econômicos, sociais e educacionais que tiveram influências diretas ou indiretas no surgimento destas instituições ao longo de um determinado período histórico, aqui escolhido de 1950 até 2010, tanto pelo fato de que elas se propagaram mais no território nacional a partir do ano de referência como também os dados utilizados nas análises são oriundos dos censos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que acontecem em intervalos de 10 anos.

Paralelamente é também averiguado o grau de influências das universidades no território, avaliando assim como estas se dão para alguns aspectos da sociedade, da economia, da educação, especialmente no caso da Bahia, que é aqui a escala de estudo principal da pesquisa.

Deste modo o objetivo principal está pautado em estudar esta relação mútua de influências que as universidades públicas nacionais e os locais onde estão instaladas, tomando como estudo de caso específico a Bahia, procurando mostrar enfim os benefícios que resultam e se somam à melhoria da sociedade como um todo.

Se trata pois por outro modo, de se procurar entender os efeitos quantitativos e qualitativos destas instituições no território e conhecer portanto a contribuição que elas conferem ao desenvolvimento local e por conseguinte regional; situação que tem traz na sua essência a promoção da qualidade de vida das pessoas.

No cumprimento desta proposta principal, em um primeiro momento são feitos estudos e tratamento dos citados dados oriundos de vários censos do IBGE conjuntamente com o surgimento histórico das universidades públicas e através de mapas, as informações são sobrepostas a fim de se averiguar como aconteceu espacialmente a relação entre ambos, ou seja, como se pode perceber os elementos físicos, humanos, econômicos e outros na história de aparecimento destas instituições de ensino superior no país e no estado da Bahia.

Em um outro momento, através de levantamento de dados de campo junto as instituições de ensino superior públicas, se procura analisar, sob a visão destas, o quanto exercem influenciam ou contribuem para mudar significativamente o meio onde estão inseridas, em ampla ou restrita escala.

Do ponto de vista da metodologia, além do estudo bibliográfico que apóia todo o conjunto de abordagem teórica e de dados da tese, há um dedicado trabalho realizado com os dados oriundos dos órgãos competentes e também de pesquisa de campo, realizada com as próprias universidades tanto a nível de Brasil quanto Bahia, a partir dos quais são gerados mapas e gráficos que por sua vez dão suporte as análises geográficas desta relação bidirecional universidade-território.

Portanto aqui, a exemplo, os métodos de procedência cartográfica, dedutivos e analíticos são amplamente utilizados na busca do conhecimento deste grau de interatividade das universidades brasileiras e baianas com as suas regiões de origem.

Para tanto a tese é estruturada em cinco grandes blocos, no intuito de se dar uma sistematização melhor ao trabalho, a partir de uma visão dos principais pontos de estudo envolvidos no seu conjunto.

No Bloco I denominado Marco conceitual e Fenomenológico, há o conteúdo conceitual preliminar da pesquisa, onde se encontram conceitos das principais terminologias relacionadas a universidade, território e sociedade, através do capítulo 2, entendendo assim que eles auxiliam no melhor discernimento teórico acerca do tratamento

deste conjunto de aspectos que serão analisados ao longo do trabalho; há o marco geográfico, importante para identificação dos aspectos de localização, físicos e humanos do território a ser estudado ou do ambiente para o qual a pesquisa é dirigida no capítulo 3 e no capítulo 4 tem-se a exposição dos objetivos e hipóteses almejadas, que nortearão o que de fato se procura no trabalho desenvolvido e finalmente o arcabouço metodológico, ou procedimentos utilizados na obtenção e tratamento de todos os dados oriundos das diversas fontes de pesquisas.

É um bloco que dar sustento teórico e metodológico as diretrizes a serem seguidas para execução do trabalho a partir do momento em que propõe primeiramente situar em teoria por quais caminhos irá trilhar a pesquisa a fim de cumprir com a sua proposta temática.

No Bloco II denominado Universidade Brasileira e História, constituído pelo capítulo cinco, faz-se primeiramente uma abordagem histórica das universidades públicas no Brasil em três grandes períodos: o colonial de 1500 a 1882, o império de 1882 a 1889 e a era republicana de 1889 até os dias atuais. Deste modo é possível verificar o surgimento de universidades no país a partir de acontecimentos importantes que marcaram a evolução da sociedade brasileira.

Ainda dentro neste capítulo e ou bloco, um breve perfil das instituições baianas a partir da oferta dos tipos de cursos, do financiamento da educação superior pública baiana, além das suas influências espaciais sobre os municípios e regiões do território baiano, proporciona uma visão de como se encontra o atual estágio destas universidades na perspectiva do que oferecem a população e como tem ampliado suas ações em escala regional.

Neste sentido também a demonstração das perspectivas futuras destas universidades, mostra que embora exerçam um papel importante no ensino, pesquisa e extensão no estado da Bahia, tem através dos seus planejamentos procurado melhorar e crescer suas atividades acadêmicas a fim de atender da melhor forma possível as expectativas dos municípios sob sua influência e de onde demandam carências e necessidades específicas, sendo esta portanto a meta grande e comum meta de todas as universidades públicas baianas.

Deste modo o bloco II possibilita uma visão geral da história das universidades públicas até o momento, tomando como referência as universidades baianas e ao mesmo tempo o que elas preparam para o futuro no intuito de promoverem o desenvolvimento local e regional.

No Bloco III denominado Condicionantes Sócio-Territoriais do Desenvolvimento Universitário no Brasil. O caso da Bahia, se propõe através de quatro capítulos um estudo sobre a influência de alguns aspectos de ordem física, demográfica, econômica, educacional e social, no Brasil e na Bahia em uma perspectiva histórica no surgimento de universidades públicas em um período de tempo que abrange ano de 1950 até o ano de 2010.

Primeiramente o capítulo 6 trata dos elementos físicos como clima, relevo, temperatura e outros nas escalas propostas junto a configuração espacial das universidades a fim de se conhecer, no cruzamento das duas informações, a relação entre ambos, ou seja, frente as características ambientais dos locais onde estas instituições escolheram se instalar a possibilidade deste quadro natural ter influenciado nestas escolhas.

Seguidamente já no capítulo 7, o tratamento se volta pra os aspectos demográficos, tais como crescimento populacional, faixa etária, população na área urbana e rural e outros que conjuntamente com o aparecimento das universidades no período proposto tiveram influências sobre o seu número ou mesmo localização espacial.

No capítulo 8, os aspectos econômicos tais como PIB, pessoas ocupadas nos setores primário, secundário e terciário, renda da população e outros são vistos dentro da perspectiva histórica que retrata não só sua situação no período mas a sua relação com as universidades que foram surgindo.

Por fim, no bloco em questão, no capítulo 9 se trata dos dados relacionados a educação que precedem o ensino universitário como o ensino fundamental e médio, as taxas de escolarização, as matrículas no ensino superior dentre outros, comparados historicamente ao surgimento das universidades.

Neste sentido, o que vai se averiguar em todo o bloco é que no conjunto de condicionantes estudados, todos acabam por contribuir direto ou indiretamente na instalação de universidades pelo país e mais precisamente no Bahia, que acaba sendo um reflexo deste fenômeno a nível nacional, as coisas não se passam muito diferentes, salvo algumas poucas peculiaridades, como o fato do estado ter poucas universidades e sendo a maioria multicampi, com várias unidades administradas pelo próprio estado.

No Bloco IV denominado – Relação Universidade, Sociedade e Território no Brasil o Caso da Bahia, o efeito contrário, ou seja, o quanto as universidades podem influenciar nos seus locais de origem é por fim estudado; somente que esta visão parte das universidades públicas que demonstram através dos questionários a elas dirigidos, como elas vislumbram esta situação em seu contexto social.

Deste modo, é um lado importante e necessário, pois não há como apenas mostrar que a presença de uma universidade em uma região é fruto apenas da sua demanda, mas que também uma vez lá, ela tem condições concretas de contribuir para mudar a realidade local a partir da educação entrelaçada em várias ações que mexem com o viver da comunidade e portanto com a transformação de muitos dos seus aspectos.

Estes efeitos que as universidades causam as regiões são estudados também do ponto de vista social, econômico, educacional e outros sem deixar de atrelar aos mesmos condicionantes ora mencionados, pois, teoricamente esta separação pode ser possível, como ocorre aqui, mas na prática medir até quando estas influências mútuas se dão nem sempre é uma tarefa fácil, dada a alta complexidade do fenômeno.

Ainda neste bloco é visto também como as universidades tem se preparado para o futuro, como genuínas peças do desenvolvimento territorial e para tanto seus planos de desenvolvimento institucional trazem para cada uma das suas linhas de atuação, objetivos, metas, ações que vislumbram melhorias e expansão, sempre com objetivo a mudar, transformar e ao mesmo tempo serem instrumentos de progresso.

No Bloco V denominado Conclusões, a pesquisa finaliza no seu propósito, mostrando afinal as principais conjecturas tomadas deste longo estudo experimental, sabendo que sob diferentes aspectos esta complexa relação: universidade – território e sociedade convivem, crescem e evoluem juntas e mais do que nunca são peças cada vez mais fundamentais não só na escala regional mas na mundial, ou melhor se referindo, na global, para o desenvolvimento das nações, daí a importância desta análise.